

Incidência de alterações de frênulo da língua em uma população de crianças de 1a. a 3a. série do ensino fundamental

Irene Queiroz Marchesan, Maria Inês Beltrati Cornacchioni Rehder, Luciana Regina de Oliveira, Rina Lamboglia Teixeira de Araujo, Maria Lúcia Venceslau de Carvalho Martins da Costa, Roberta Lopes de Castro Martinelli

INTRODUÇÃO

O frênulo da língua, quando alterado, pode causar problemas, principalmente relacionados à fala e à alimentação. Podem ainda ocorrer problemas de movimentação da língua, como dificuldades para limpar a cavidade oral, beijar, lambem sorvete, mastigar e deglutir. Os índices, citados na literatura, de incidência de alterações de frênulo variam muito entre 0,88% a 12,8%. As alterações de frênulo são três vezes mais encontradas em homens do que em mulheres. Acredita-se que a grande variação de incidência seja causada pelo fato de que cada profissional tem parâmetros diferentes quanto ao que é uma alteração de frênulo, e no geral, não usam protocolo específico para avaliar fazendo simples inspeção visual, seguida de alguns movimentos da língua. Sendo assim, o objetivo foi verificar a incidência de alterações do frênulo da língua via análise realizada por consenso.



Fotos dos frênuos alterados



Verificar a incidência de alterações do frênulo da língua via análise realizada por consenso.

MÉTODOS

Estudo transversal com **69 crianças** com idade de **7.5 a 10.10** e média de 8a8m. Para a coleta de dados foi aplicado **protocolo de avaliação do frênulo da língua** onde constam os seguintes itens: mobilidade da língua; posicionamento da língua na cavidade oral; tônus da língua e da musculatura supra-hióidea; medidas tomadas com o paquímetro; observação da inserção do frênulo na face sublingual da língua e no assoalho da boca; classificação visual do frênulo; provas específicas da produção articulatória dos sons produzidos com o terço anterior da língua. Todos os indivíduos foram **fotografados e gravados em áudio e vídeo** para posterior análise. Um grupo de 6 fonoaudiólogos com especialização em motricidade orofacial, sendo 5 deles com mais de 20 anos de formados, analisou em conjunto, todos os dados para, **por consenso, estabelecerem um único diagnóstico sobre a classificação do frênulo**. CEP nº 032/08. A análise estatística utilizou testes específicos, adotando o nível de significância de 0,05 (5%).

O frênulo da língua foi considerado normal em **56,5% da amostra** e alterado em **43,5% (30 crianças)**. Dos frênuos alterados 56,7% eram anteriorizados, 26,7% curtos e 16,7% curtos e anteriorizado. **A classificação de frênulo alterado mais prevalente foi "anteriorizado" e segundo análise de p-valores é um percentual estatisticamente significativo (0,001*)**. Quanto ao sexo, no grupo com o frênulo alterado com 30 crianças, **encontramos 70% de meninos e 30% de meninas**. Utilizando o teste de Igualdade de Duas Proporções verificou-se que o percentual do **sexo masculino com frênulo alterado é um percentual significativo (0,002*)**. Nos meninos, 62% dos frênuos alterados eram anteriorizados, 19% curtos e 19% curtos e anteriorizados. Nas meninas tivemos 55,5% anteriorizados 33,3% curtos e 11,1% curto e anteriorizado.

RESULTADOS



- A incidência de alteração de frênulo foi de **43,5%**, portanto maior do que todos os índices encontrados anteriormente.
 - Claro fica, que o avaliador e a forma de avaliar o frênulo, é que leva esse índice a ter tanta variação.
 - A incidência de **alteração nos meninos foi maior** do que nas meninas, confirmando estudos anteriores.
- Dos três tipos de alterações de frênuos, **os anteriorizados são maioria** tanto no grupo dos meninos como das meninas, seguido do curto e do curto e anteriorizado.